

Virgínia Ostroski Salles
Damaris Beraldi Godoy Leite
Antonio Carlos Frasson
(Organizadores)

Formação de Professores: Perspectivas Teóricas e Práticas na Ação Docente

Virgínia Ostroski Salles
Damaris Beraldi Godoy Leite
Antonio Carlos Frasson
(Organizadores)

Formação de Professores: Perspectivas Teóricas e Práticas na Ação Docente

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	<p>Formação de professores [recurso eletrônico] : perspectivas teóricas e práticas na ação docente / Organizadores Virgínia Ostroski Salles, Damaris Beraldi Godoy Leite, Antonio Carlos Frasson. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-787-1 DOI 10.22533/at.ed.871191911</p> <p>1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação. I. Salles, Virgínia Ostroski. II. Leite, Damaris Beraldi Godoy. III. Frasson, Antonio Carlos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.71</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Diversidade que busca a unidade. A tentativa da unidade na diversidade. A complexidade da diversidade! Complexidade, diversidade em busca de aproximações e perspectivas de unidade na educação! Estas expressões estão a cada ano, neste século, sendo mais debatidas e pesquisadas nas instituições de ensino superior e, particularmente nos programas de Pós-Graduação.

É exatamente sobre essa diversidade e complexidade, contidas no campo educacional que trata este livro, resultado do conjunto de mesas redondas realizadas pelo grupo de pesquisa: Educação a Distância - Formação Docente para o Ensino de Ciência e Tecnologia, da UTFPR – Câmpus Ponta Grossa, durante as atividades do Congresso do Educação de Ponta Grossa, em parceria com Secretaria Municipal de Educação, no ano de 2018.

Os profissionais convidados para as mesas redondas vieram de diversas instituições de ensino e pesquisa, enriquecendo os debates com experiências pedagógicas, enfoques sobre as políticas educacionais e pesquisas sobre a educação. Da diversidade dos participantes, percebemos uma unidade de perspectiva que gira em torno da formação de professores, tanto nos aspectos relacionados aos conhecimentos/conteúdos, como também das metodologias de ensino emergentes, além da formação humana presente no fazer/construir educacional.

A primeiro eixo do livro trata das questões pedagógicas no Ensino de Ciências e Matemática. A qualidade da aprendizagem é ponto central, a partir de novas discussões teóricas e epistemológicas que estimulam a compreensão da ciência. Os textos que compõe esta parte, investigam a formação de professores, a organização de metodologias e a motivação docente, permeados pela perspectiva da ludicidade, situações-problema entre outros. Sim, é um eixo sobre o Ensino de Ciências e Matemática, mas é sobre muito mais! As reflexões contidas nos textos servem para a formação de professores em todas as áreas do conhecimento, pois abordam fundamentos comuns às pesquisas da área.

A formação docente na área da inclusão é o tema do segundo eixo do livro. Outra vez, a formação de professores é discutida a partir de diversos elementos. Surge a discussão da neurociência na relação com a inclusão educacional. Destacamos a importância de estudos sobre a neurociência na educação em geral, especialmente em tempos de tecnologia sem precedentes na humanidade. Além disso, as políticas de inclusão são tratadas a partir da perspectiva da gestão municipal, envolvendo processos da gestão escolar e da participação comunitária, demonstrando avanços e as demandas, ainda necessárias, para qualificar o campo da inclusão. Sim, os artigos tratam das questões da inclusão, mas estão além disso! Eles mostram que a inclusão é um movimento da educação e da formação de professores, em todos os campos, para todos os envolvidos. Além disso, ressaltam que a gestão educacional, as políticas públicas e a neurociência estão, cada vez mais, no centro do debate da educação!

Ao discutir sobre as violências e convivências escolares, o terceiro eixo do

livro traz um conjunto de reflexões e experiências fundamentais para a escola atual, a cultura da paz. Em maio de 2018, a cultura de paz e a prevenção das violências escolares passaram a fazer parte da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Com isso, a necessidade dos estudos e avaliação de experiências deste campo são fundamentais. Os textos desse eixo tratam aspectos filosóficos, metodológicos e experiências concretas da educação para a paz, de forma clara e sistematizada. Sim, os temas são cultura de paz, prevenção de violências e qualificação das convivências escolares, e isso serve para todas e todos os docentes da escola de nosso tempo!

Além dos temas acima que, guardadas pequenas especificidades, trazem um amplo conjunto de perspectivas para todas as áreas de ensino e para a educação de maneira geral, o quarto eixo do livro encaminha a reflexão e a proposição de caminhos a partir das metodologias ativas em EAD. A formação de profissionais em EAD, especialmente de professores, tem passado por muita discussão ao longo dos últimos anos. É urgente qualificar os recursos humanos para a educação e a EAD é parte importante neste processo. Porém, para isso é necessário garantir qualidade da aprendizagem. Assim, este eixo traz discussões sobre metodologia, legislação e propostas na EAD que servem para entender e projetar perspectivas. Sim, essa discussão é sobre metodologias ativas e a EAD, mas serve para todas e todos os professores da atualidade, imersos em formação inicial e continuada em EAD, mas também atentos ao hibridismo que as metodologias ativas levam ao ensino presencial!

Como vemos, esta obra é fruto do caminho da unidade na diversidade, onde diversos temas foram tratados à luz do processo da aprendizagem e da formação de professores, promovendo um intercâmbio de experiências, pluralidade de olhares e abordagens teóricas e epistemológicas que merecem ser observadas em seu conjunto. O século XXI é o século da perspectiva da complexidade, onde o todo e as partes precisam se integrar efetivamente, onde especificidade e totalidade se encontrem, fortalecendo o conhecimento. Desta integração, encontraremos caminhos para avançar, qualificar e tornar a pesquisa em educação mais concreta e sintonizada com o cotidiano escolar.

Portanto, este livro certamente nos traz fundamentos da aprendizagem, reflexões sobre a educação e as políticas públicas, metodologias diferenciadas, experiências educacionais e perspectivas sobre a formação docente. Tudo isso de maneira clara, fundamentada e inspiradora. Lido pela perspectiva da especificidade de cada eixo, será uma contribuição muito importante para os campos do conhecimento. Entendido em sua totalidade/complexidade pode ser um livro fundamental para lançar luz à educação de forma na atualidade! Arrisquem-se na complexidade! Boa leitura!

Nei Alberto Salles Filho

SUMÁRIO

EIXO 1: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS

CAPÍTULO 1 3

ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIO E EMOÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Maria de Fátima Mello de Almeida

Agnes Regina Krambeck Cabrini

DOI 10.22533/at.ed.8711919111

CAPÍTULO 2 13

A ÁREA DA MATEMÁTICA E O TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS: ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

Lucimara Glap

Sandra Regina Gardacho Pietrobon

DOI 10.22533/at.ed.8711919112

CAPÍTULO 3 26

ENSINAR CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO INVESTIGATIVO

Caroline Elizabel Blaszkó

Amanda de Mattos Pereira Mano

DOI 10.22533/at.ed.8711919113

EIXO 2 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM INCLUSÃO

CAPÍTULO 4 45

CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI VOLTADA À INCLUSÃO EDUCACIONAL

Fabio Seidel dos Santos

Pauline Balabuch

Daniela Frigo Ferraz

Antonio Carlos de Francisco

DOI 10.22533/at.ed.8711919114

CAPÍTULO 5 60

POLÍTICA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PONTA GROSSA/PR NA SEGUNDA DÉCADA DO SÉCULO XXI

Elizabeth da Aparecida Euzebio Alves

Cyntia Roselaine Drago Venancio

DOI 10.22533/at.ed.8711919115

CAPÍTULO 6 79

SÍNDROME DE ASPERGER: CONTRIBUIÇÕES PARA ATUAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO ESCOLAR

Eliane Maria Morriesen
Juliane Retko Urban
Bruna Braga Volpe
Teresinha Fátima Almeida
Antonio Carlos Frasson

DOI 10.22533/at.ed.8711919116

**EIXO 3: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA UMA CULTURA DE PAZ:
OLHARES A PARTIR E PARA A INFÂNCIA**

CAPÍTULO 7 94

CULTURA DA PAZ: OLHARES A PARTIR E PARA A INFÂNCIA

Araci Asinelli-Luz
Michelle Popenga Geraim Monteiro
Tatiane Delurdes de Lima
Alessandra de Paula Pereira

DOI 10.22533/at.ed.8711919117

CAPÍTULO 8 108

CULTURA DE PAZ: ELEMENTOS TEÓRICOS COMO SUBSÍDIO PARA A DISCUSSÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Nei Alberto Salles Filho

DOI 10.22533/at.ed.8711919118

CAPÍTULO 9 120

VIVÊNCIAS E CONVIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO PARA A PAZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM JOGOS COOPERATIVOS

Vânia Katzenwadel de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.8711919119

CAPÍTULO 10 131

DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO E ESPIRITUALIDADE COMO MEIOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES À LUZ DOS ARTIGOS 12 E 33 DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

Patrícia Machado Pereira Giardini

DOI 10.22533/at.ed.87119191110

CAPÍTULO 11 140

EDUCAÇÃO PARA A PAZ E VIOLÊNCIA NA ESCOLA: UM ITINERÁRIO A PARTIR DA PEDAGOGIA DA AUTONOMIA DE PAULO FREIRE

Virgínia Ostroski Salles
Antonio Carlos Frasson

DOI 10.22533/at.ed.87119191111

EIXO 4 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM METODOLOGIAS ATIVAS EM EAD

CAPÍTULO 12	153
METODOLOGIAS ATIVAS: PROCESSOS E PERCURSOS DESDE CONFÚCIO À CONTEMPORANEIDADE	
Maria Fatima Menegazzo Nicodem	
DOI 10.22533/at.ed.87119191112	
CAPÍTULO 13	168
APRENDIZAGEM ATIVA PARA EAD: NOVAS FUNÇÕES DOCENTES	
Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo	
DOI 10.22533/at.ed.87119191113	
CAPÍTULO 14	184
METODOLOGIAS ATIVAS EM MODELOS HÍBRIDOS NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	
Thuinie Medeiros Vilela Daros	
DOI 10.22533/at.ed.87119191114	
CAPÍTULO 15	196
NÍVEL DE EFICIÊNCIA DOS CURSOS NA MODALIDADE EAD DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG): UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE UM CURSO DE BACHARELADO E UM CURSO DE LICENCIATURA	
Marcus William Hauser	
Antônio Carlos Frasson	
Rogério Ranthum	
DOI 10.22533/at.ed.87119191115	
CAPÍTULO 16	205
IMPACTO DO NOVO DECRETO 9057/2017 SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	
Cheperson Ramos	
Virginia Ostroski Salles	
Antonio Carlos Frasson	
DOI 10.22533/at.ed.87119191116	
SOBRE OS ORGANIZADORES	215
SOBRE OS AUTORES	216

NÍVEL DE EFICIÊNCIA DOS CURSOS NA MODALIDADE EAD DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG): UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE UM CURSO DE BACHARELADO E UM CURSO DE LICENCIATURA

Marcus William Hauser

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA – UEPG

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR

PONTA GROSSA - PARANÁ

Antônio Carlos Frasson

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR

PONTA GROSSA - PARANÁ

Rogério Ranthum

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR

PONTA GROSSA – PARANÁ

RESUMO: A Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Ensino Superior (CAPES) divulga anualmente o nível de eficiência dos cursos de graduação ofertados pelo Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB). No presente artigo foi realizada a análise do nível de eficiência dos cursos de graduação de licenciatura em Educação Física e Administração Pública da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Foram abordadas três variáveis para a avaliação do nível de eficiência, quer sejam: o total de vagas, o número de matriculados e o número de formados. Nos resultados encontrados obteve-se que o índice para o curso de Educação Física é de 81,09%,

enquanto que para a Administração Pública é de 58,60%. Dessa forma o nível de eficiência do curso em licenciatura em relação ao curso de bacharelado é superior em 22,49%. Dentre vários fatores para essa significativa diferença, destaca-se o fato da licenciatura em Educação Física se comportar metodologicamente como um curso híbrido, com utilização de algumas formas de metodologias ativas, enquanto que o curso de bacharelado em Administração Pública se caracterizar por um curso com característica quase que exclusivas na modalidade de Educação a Distância (EaD).

PALAVRAS-CHAVE: Eficiência, Licenciatura, Bacharelado, EaD.

ABSTRACT: The Coordination of Personal Improvement of Higher Education (CAPES) annually discloses the level of efficiency of undergraduate courses offered by the Open University of Brazil (UAB) Project. In the present article, the efficiency level of undergraduate courses in Physical Education and Public Administration of the Ponta Grossa State University (UEPG) was analyzed. Three variables were considered for the evaluation of the level of efficiency, either: total number of places, number of students enrolled and number of graduates. In the results found it was obtained that the index for the Physical Education course is 81.09%, whereas for the

Public Administration it is 58.60%. In this way, the level of efficiency of the degree course in relation to the baccalaureate degree is 22.49% higher. Among several factors for this significant difference, the fact that the degree in Physical Education behaves methodologically as a hybrid course, using some forms of active methodologies, while the baccalaureate course in Public Administration is characterized by a course with almost exclusively in the Distance Education (EAD) modality.

KEYWORDS: Efficiency, Bachelor's, Bachelor's, EaD.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação na modalidade à distância (EaD) está sendo utilizada de forma constante e principalmente nos últimos 10 anos como uma poderosa ferramenta para cursos de graduação e um dos aspectos que mais se destacam na oferta dos cursos em EaD, é a busca das instituições de ensino na redução da evasão escolar em cursos superiores de graduação, sendo esse um fato bastante comum nas graduações em cursos superiores da modalidade presencial.

A criação por parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) da análise denominada por nível de eficiência em que se determina por métodos matemáticos simples, a evasão escolar e conseqüentemente a eficiência dos cursos, tem-se mostrado uma forma bastante produtiva de se considerar esse fenômeno preocupante e buscar alternativa para minimizá-lo, principalmente em cursos que estejam com séries avançadas em oferta, ou ainda, com ao menos de 50% das disciplinas do curso já concluídas pelos acadêmicos.

A atual metodologia empregada pela CAPES, consiste em uma atualização a cada sessenta (60) dias corridos acerca do número de acadêmicos, regularmente matriculados em cada curso do Projeto Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Esses dados são atualizados pelos respectivos cursos de licenciatura no Sistema do UAB (SISUAB) e são fornecidos pelas instituições de ensino participantes do referido Projeto Sistema, cabendo a CAPES a tabulação dos mesmos e a respectiva divulgação.

O último desses censos educacionais sobre a evasão dos cursos divulgados tem por base o dia 31/12/2017 e os mesmos servem de elementos balizadores para futuras ofertas de cursos, bem como para definição de políticas de financiamento que órgãos e instituições governamentais venham a desenvolver e propor para o suprimento das demandas.

2 | EFICIÊNCIA RELACIONADA A EVASÃO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO

A evasão dos acadêmicos no ensino superior, bastante significativa no momento atual, é um fenômeno de grande complexidade e merece uma análise multivariada e abrangente também no contexto histórico, sendo a mesma um reflexo

de diversas realidades dos níveis progressos de ensino pelo qual passou o indivíduo e influenciáveis em diversas formas a fenomenologia do abandono dos cursos superiores.

Uma série de estudos técnicos sobre o tema desenvolvidos pela CAPES, demonstra a preocupação com esse fenômeno, tanto nas instituições de ensino superior públicas, quanto nas instituições particulares e confessionais.

O fenômeno da evasão escolar, entendida como uma abrupta interrupção dos estudos, acarretando uma consequência que se estende a campos como o social, o econômico, o financeiro e no foco desse estudo no acadêmico e na sua respectiva formação.

Segundo Moreira et al (2012, p.47), o estudo acerca da evasão escolar se faz importante para que as instituições de ensino tenham em mãos os perfis dos seus acadêmicos, fazendo assim adequações em relação aos seus métodos de formação. Além disso, a partir do conhecimento do perfil do acadêmico a ser encarado, poderia se fazer possível o tratamento de um problema comum deparado nas licenciaturas, que é a evasão.

A evasão pode ser fruto de metodologias de ensino que não coadunem com as possíveis expectativas dos acadêmicos em relação aos procedimentos metodológicos utilizados para a aquisição por parte dos mesmos dos conhecimentos necessários a sua respectiva formação, lembrando que a grande maioria dos acadêmicos de cursos superiores de graduação tem por característica a utilização das tecnologias de informação no cotidiano pessoal e profissional.

Parece que estamos em um paradoxo, pois se a educação à distância (EaD) é relativamente nova no Brasil e o uso das tecnologias de informação e o público que dela se utiliza são em potencial os acadêmicos desses cursos, como pode por parte do acadêmico o mesmo se sentir desestimulado diante das metodologias de ensino utilizadas?

A utilização das metodologias ativas parece ser um bom caminho para a redução da evasão dos acadêmicos dos cursos de graduação ofertados na modalidade EaD, pois a possibilidade de envolvimento dos mesmos com o curso poderia ser potencializado e possivelmente esse proceder viesse a reduzir a evasão escolar.

Uma das formas de envolvimento é o curso superior ser ofertado de forma híbrida (presencial e online) de forma simultânea, com alternância de momentos para cada forma. A definição de híbrido para o meio educacional, talvez se mostre um problema.

Na educação, acontecem vários tipos de mistura, blended ou educação híbrida: de saberes e valores, quando integramos várias áreas de conhecimento (do modelo disciplinar ou não); de metodologias, com desafios, atividades, projetos, ganws, grupais e individuais, colaborativos e personalizados. Também falamos de tecnologias híbridas, que integram as atividades da sala de aula com as digitais, as presenciais com as virtuais. Híbrido também pode ser um currículo mais flexível, que

planeje o que é básico e fundamental para todos e que permita, ao mesmo tempo, caminhos personalizados para atender às necessidades de cada aluno. Híbrido também é a articulação de processos de ensino e aprendizagem mais formais com aqueles informais, de educação aberta e em rede. Implica misturar e integrar áreas, profissionais e alunos diferentes, em espaços e tempos distintos (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015, p. 28-29).

Portanto o envolvimento no sentido global e específico do termo, dos acadêmicos com o curso de graduação ofertado na modalidade EaD é um fértil caminho para a redução da evasão e a oferta do mesmo na forma híbrida, certamente facilita tal envolvimento por questões diversas, tais como contato frequente docente-acadêmico, relação presencial acadêmico com acadêmico, identificação do acadêmico com seu polo educacional e com a cidade onde o mesmo está inserido e ainda as naturais relações múltiplas de sociabilização entre os atores do processo.

Segundo os censos anuais da Associação Brasileira de Educação à distância (ABED), a evasão se mostra mais destacada nos cursos superiores ofertados na modalidade EaD do que nos cursos presenciais. No caso específico dos cursos superiores ofertados pelo Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), a evasão em valores significativos, pode significar a não oferta futura de um ou mais cursos em determinado polo em anos vindouros.

De acordo com Martins et al. (2013, p.115-117), as razões para a evasão de 44% dos alunos dos cursos da Universidade Aberta do Brasil estão mais ligadas às razões pessoais; ao não atendimento das expectativas do aluno – visão não realística - e à falta de disponibilidade para estudar. Esses pontos foram mais relevantes para a evasão, do que os aspectos ligados ao desenho, tecnologia, conteúdo, qualidades ou oferta dos cursos. Dentre os fatores motivadores da evasão identificados, vale destacar que o não atendimento às expectativas do aluno explica-se pela percepção por parte dos alunos de que o curso de EaD são menos exigentes, por serem dedicados a alunos que não possuem tempo, logo, que não se dedicam tanto quanto os alunos de cursos presenciais. Quando os alunos se depararam com uma realidade diferente da sua expectativa há a evasão.

A evasão escolar tem sido alvo de um debate constante e preocupante em todos os níveis de ensino e em diferentes sistemas educacionais. Na referência sobre evasão a análise não pode se limitar ao ato de evadir, escapar, abandonar, mas sim a um amplo contexto com grande multiplicidade de facetas nem sempre claramente compreendidas.

Geralmente a evasão se processa por fatores econômico-financeiros ou pelo fato do discente se frustrar com o curso escolhido e/ou a instituição não corresponder às suas expectativas. Ainda pode se citar que considerável parte dos acadêmicos que estão estudando em curso superior atualmente, provém da modalidade da educação presencial, em que o professor é junto com os alunos, os atores principais do processo, podendo em muitos casos a empatia entre ambos funcionar como

elemento poderoso na redução da evasão.

Para Almeida (2003, p.97):

é preciso que o professor, a partir do uso dos ambientes virtuais de aprendizagem, se engaje na construção de relacionamentos empáticos, deixando de lado a roupagem de centralizador do conhecimento para atuar como mediador e orientador dos alunos, estimulando-os a buscarem soluções para as problemáticas que fizerem sentido em cada situação de aprendizagem.

A terminologia utilizada na citação de Almeida (2003, p.97) - construção de relacionamento empáticos – leva-se a crer acerca da utilização de metodologias ativas no desenvolvimento do trabalho pedagógico, engajando e envolvendo o acadêmico no interesse pela aquisição e processamento do conhecimento técnico adquirido.

Para Pimenta e Anastasiou (2002, p.109), ocorre o argumento que a universidade deve estar integrada ao universo do trabalho e ministrar um conhecimento técnico eficiente, contextualizado e científico e buscar a qualificação técnica do aprendiz, que se concretiza na qualificação profissional universitária.

Outros fatores de importância considerável são a falta de uma melhor orientação vocacional e/ou imaturidade estudantil, a deficiência na educação básica, principalmente no caso dos cursos das áreas de exatas e engenharias, o horário de trabalho não compatível com os horários de estudos e aulas presenciais, busca de herança profissional, entre outros que acabam por gerar a desmotivação e culminando no abandono do curso pelo acadêmico.

Segundo os dados constantes no Cens Escolar de 2010, acerca do ensino superior brasileiro, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), as graduações aumentaram superlativamente e também se interiorizaram, visto que no ano de 2010, existia um total de 6.379.299 acadêmicos regularmente matriculados no ensino superior, sendo esse um número 120% superior ao referente ao censo escolar de 2001.

Em se tratando exclusivamente da EaD, no ano de 2011 existiam matriculados um total de 3.589.373 acadêmicos, valor quase sete vezes maior ao referente do ano de 2009, o que demonstra em um espaço de dois anos um exponencial aumento nessa modalidade de ensino.

No caso específico da Universidade Estadual de Ponta Grossa, os cursos superiores de graduação nas áreas pertinentes a licenciatura em Educação Física e o Bacharelado em Administração de Empresas serão o objeto do presente artigo científico.

3 | PARTICULARIDADES SOBRE OS CURSOS ANALISADOS

A motivação pela escolha dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Administração de Empresas, ocorreu por uma série de motivos, dentre os quais se

destacam:

(A) Pelo fato de um deles se constituir em um curso de Licenciatura com natureza de formação de professores e ofertado pela primeira vez no ano de 2008, de forma inédita no Brasil e o outro se constituir em um curso de Bacharelado em Administração Pública e se tratar de um abrangente rol de conhecimentos bastante extenso e para uma clientela bem específica.

B) Os dois cursos possuem metodologias de trabalho com os acadêmicos bastante diferenciados, pois enquanto a Licenciatura em Educação Física se mostra como um curso híbrido, alternando momentos presenciais e a distância e o bacharelado em Administração Pública é um curso exclusivamente em sua parte didática e pedagógica com relação às disciplinas ministradas na forma à distância.

C) O diferencial dos cursos pertencerem a dois setores de conhecimento distintos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), visto que a Licenciatura em Educação Física, apesar de priorizar a formação de professores de educação física para exercerem funções na educação formal, pertence ao Setor de Ciências Biológicas e da Saúde (SEBISA) e o Bacharelado em Administração Pública pertence ao Setor de Ciências Sociais e Aplicadas (SECISA).

Dessa forma, os cursos em tela se mostram bastantes diferentes em clientela (corpo discente), corpo docente, objetivos precípuos e funcionamentos administrativo, didático e pedagógico.

4 | VARIÁVEIS CONSIDERADAS PARA DETERMINAÇÃO DA EFICIÊNCIA

A Eficiência, denominada pela CAPES, se caracteriza por um rol de variáveis a serem consideradas que perpassam por dois tipos de dados, que são:

4.1 Dados Qualitativos - referentes à identificação do curso

- Estado da federação em que está a IES.
- Nome da IES.
- Classificação da IES (Federal, Estadual ou Municipal).
- Município que está localizada a IES.
- Nome do Curso.
- Código da Área e Área que está inserida o curso.
- Tipo do Curso (Graduação ou Pós Graduação/Especialização).
- Situação da Oferta (Em andamento ou Concluída).

4.2 Dados Quantitativos - referentes à identificação do curso

- Número de vagas ofertadas.
- Número de acadêmicos matriculados.
- Número de acadêmicos formados.

Todos os dados descritos anteriormente na referida planilha, são propostos pela CAPES e informados à mesma pelas respectivas instituições de ensino superior envolvidas no processo.

Para tabulação dos dados são consideradas todas as edições de vestibulares realizadas, com a respectiva formatura levada a efeito até o dia 31/12/2017.

O sistema operacional utilizado na apresentação e disponibilização dos dados ocorreu em planilhas eletrônicas do Microsoft EXCEL 2016 e a análise estatística foi desenvolvida pela Estatística Inferencial e Descritiva com a utilização de softwares específicos.

5 | RESULTADOS ENCONTRADOS

A planilha disponibilizada apresenta os dados de eficiência em relação à evasão dos acadêmicos para os cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Administração Pública, conforme quadro a seguir:

CURSOS	T.V.	M.A.	F.O.
01)Licenciatura em Educação Física	450	408	253
02)Administração Pública	600	584	218

Quadro 1 – Informações sobre dois cursos de Graduação de Graduação ofertados na modalidade Ead

Fonte: Os próprios autores, 2018.

Legenda:

T.V. = Total de vagas.

M.A. = Matriculados

F.O. = Formados.

No relacionado ao total de vagas (T.V) ofertadas pelo concurso vestibular e o número de matriculados (M.A), temos 408 matriculados em Educação Física para um total de 450 vagas com índice de 90,67%, enquanto que em Administração Pública temos 584 matriculados para 600 vagas, com índice de 97,33%, superando nessa forma de análise de eficiência em 6,66% o curso de Bacharelado sobre o curso de Licenciatura. A fórmula para determinação desse índice (I_1) é:

$$I_1 = M.A. / T.V.$$

Considerando a análise sobre o número de formados (F.O) e o número de matriculados (M.A.), cabe ressaltar que foram desconsideradas da determinação da eficiência as turmas que estarão concluindo os cursos no ano de 2018. Dessa forma

o número de matriculados para a licenciatura em educação física se reduz para 312 e no caso do Bacharelado em Administração Pública diminui para 372, onde utilizaremos a denominação F.O. atualizado.

Dessa forma o índice para a Educação Física é de 81,09%, enquanto que para a Administração Pública é de 58,60%, ocorrendo uma diferença numérica de 22,49% em favor do curso de Educação Física. A fórmula para determinação desse índice (I_2) é:

$$I_2 = \text{F.O. atualizado} / \text{M.A.}$$

Considerado a análise de três variáveis, já se demonstra a diferença de comportamento dos acadêmicos, com relação à efetivação da matrícula após a aprovação no vestibular e o número de concluintes dos cursos de graduação em relação ao número de matriculados.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de um número pequeno de variáveis consideradas, as mesmas são bastante importantes, pois relatam os efetivos resultados do desempenho dos acadêmicos nos cursos considerados, quer sejam os quantitativos de vagas ofertadas, de matrículas efetivas e de concluintes do curso.

Pelos resultados apresentados, é observado que as boas expectativas com relação ao curso de Bacharelado são maiores, porém o número de formados no curso de licenciatura, onde a expectativa inicial é menor, supera as do curso de bacharelado.

Um fator aqui que pode ser considerado e se caracteriza como um dos elementos principais desse trabalho é o fato do curso de bacharelado se caracterizar como um curso com poucos momentos presenciais se constituindo em uma oferta basicamente na modalidade EaD, enquanto o curso de licenciatura apesar de constar para efeitos legais em um curso EaD, tem um grande número de momentos presenciais, quer sejam aulas, avaliações, seminários e reuniões com acadêmicos, tutores e coordenadores.

Finalizando, considerando esses momentos presenciais e pela natureza do curso de licenciatura, aqueles espaços reservados para módulos práticos de disciplinas, os acadêmicos sob a orientação dos docentes responsáveis são os protagonistas principais do evento. Nesses momentos a utilização das Metodologias Ativas se mostra presente, mesmo que não formalizada em terminologias e conteúdos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconci Trindade Moratto Pinto de. (2003). **Ensino a distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. Educação e Pesquisa. 29 (2), 327-340. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2.pdf>.
- ALONSO, Rafael Feito. **Êxito escolar para todos**. Revista Iberoamericana de Educacion, Madrid, n. 50, p. 173-195, 2009.
- BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TReVISANI, Fernando de Melo (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BICUDO, Maria. Aparecida. Viggiani. e MORAES, Julieta Rodini Engracia. (Org.) **I Encontro Setorial dos cursos de graduação da UNESP**. Águas de Lindóia: UNESP, 2005.
- BRASIL. **Lei, Decretos. Lei n.9394, de 10 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília.
- CAVALCANTI, Carolina Magalhães Costa. **Design Thinking como metodologia de pesquisa para concepção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem centrado no usuário**. In: SIED: EnPED- Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, UFSC, 2014.
- MARTINS, Ronei. Ximenes.; SANTOS, Telsuita Laudomira Pereira; FRADE, Elaine das Graças; SERAFIM, Luciana Batista. 2013. **Por que eles desistem? Estudo sobre a evasão em cursos de licenciatura à distância**. In: Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 13 de junho de 2013, UNIREDE, Balém/PA.
- MOREIRA, Plínio. Cavalcanti, et al. **Quem quer ser professor?** Zetetiké - Revista de Educação Matemática. Campinas. v. 20, n. 37 – jan/jun 2012.
- SOUTO, Romelia Mara Alves; PAIVA, Paulo Henrique Apipe Avelar de. **A pouca atratividade da carreira docente: um estudo sobre o exercício da profissão entre egressos de uma Licenciatura em Matemática**. Revista Proposições. São Paulo. v. 24, n. 1 (70), p. 201-224, jan./abril., 2013.

SOBRE OS ORGANIZADORES

VIRGÍNIA OSTROSKI SALLES - Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (UTFPR), bolsista CAPES. Mestre em Ensino de Ciências e Tecnologia, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR - Ponta Grossa). Graduada em Licenciatura em Pedagogia. Pós-graduação em Metodologia de Ensino de Filosofia e Sociologia. Especialista em Educação Especial: Atendimento as Necessidades Especiais. Membro do Grupo de Pesquisa: cultura de paz, direitos humanos e sustentabilidade (UEPG), e, Grupo de Pesquisa: Educação a Distância - formação docente para o ensino de ciência e tecnologia. Experiência como docente na Educação Básica.

DAMARIS BERARDI GODOY LEITE - Graduada em Nutrição (UNIFIL). Licenciada em Ciências Biológicas (Claretiano). Especialista em Vigilância em Saúde e Metodologia do Ensino Superior. Mestre em Ensino de Ciência e Tecnologia pela UTFPR. Doutoranda em Ensino de Ciência e Tecnologia pela UTFPR. Atualmente sou professora do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - Cescage, onde leciono a disciplina de Atenção Nutricional para o Curso de Enfermagem. Membro do Grupo de Pesquisa: Educação a Distância - formação docente para o ensino de ciência e tecnologia.

ANTONIO CARLOS FRASSON - Doutor em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba. Professor Adjunto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Ponta Grossa. Está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT) no Câmpus Ponta Grossa. É líder do grupo de pesquisa Educação a Distância - formação docente para o ensino de ciência e tecnologia. Avaliador institucional e de cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

SOBRE OS AUTORES

ANTÔNIO CARLOS FRASSON Mestre e Doutor em Educação (UNIMEP-SP). Licenciado em Educação Física. Docente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (UTFPR), nível mestrado e doutorado. Pesquisa na área de formação de professores, educação à distância, e inclusão. Endereço eletrônico: acfrasson@utfpr.edu.br

CHEPERSON RAMOS – Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (UTFPR). Formado em Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais (UTFPR/2018). Membro do grupo de pesquisa Educação a Distância: Formação Docente para o Ensino de Ciência e Tecnologia.

IOLANDA BUENO DE CAMARGO CORTELAZZO Professor Adjunto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR; Coordenadora de Tecnologia na Educação Campus Curitiba na UTFPR. Líder do Grupo de Pesquisa Inovação, Desenvolvimento e Aplicação de Tecnologias Digitais na Educação. Professor das disciplinas de Educação e Tecnologia, Metodologia da Pesquisa Científica e Educação Inclusiva em curso de licenciatura; de Ambientação em EAD; e de Multimeios, Multimídia e Transmídia em Cursos de Especialização. Desenvolveu, com a Profa. Dra. Joana Paulin Romanowski, o Projeto do Curso de Pedagogia, modalidade a Distância da Faculdade Internacional de Curitiba FACINTER autorizado em 2007. Membro da Comissão Estadual do Profucionário da Secretaria Estadual de Educação do Paraná. Sócia-fundadora da ABED Associação Brasileira de Educação a Distância. Completou seu Mestrado em Educação (1996) e Doutorado em Educação (2000) pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Atua principalmente nas seguintes áreas: Educação a Distância, formação de professores, prática pedagógica, educação inclusiva, tecnologias, ambientes de aprendizagem, inovação e educação para o desenvolvimento sustentável. Autora de livros e artigos.

LUCIMARA GLAP - Licenciada em Pedagogia, Especialista em Gestão Escolar, Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT) – Doutorado - da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Membro do Grupo de Pesquisa “Educação a Distância - Formação Docente para o Ensino de Ciência e Tecnologia” (UTFPR). Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Superior Sant’ana (IESSA). Coordena o Polo de Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB) Ponta Grossa/PR. <http://lattes.cnpq.br/3186791384827504>. E-mail: lucimaraglap@hotmail.com

MARCUS WILLIAM HAUSER Mestre em Engenharia de Produção (UTFPR) e Doutorando em Ensino de Ciência e Tecnologia da UTFPR-Ponta Grossa. Graduado em Bacharelado em Engenharia Civil e Licenciatura em Educação Física. Professor Assistente da

UEPG e Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física/EaD. Endereço Eletrônico: mwhauser1@gmail.com

MARIA FATIMA MENEGAZZO NICODEM - Pós-doutora em Educação com estágio Pós doutoral realizado sob Supervisão da Professora Doutora Teresa Kazuko Teruya (UEM-2017). Doutora em Educação (UEM 2011-2013). Mestre em Linguística (UFSC 2003-2005). Especialista em Linguística Aplicada (PUC-MG 1994). Tem Licenciatura em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1991). Licenciada em Pedagogia (2014). Licenciada em História (2017). Bacharel em Teologia (2017). Cursando Licenciatura em Filosofia (2017-2019). Técnica em Magistério - Educação Infantil e Infanto-Juvenil (1983). Atualmente é professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, atuando principalmente nos seguintes temas: Concepções Psicopedagógicas do Processo Ensino-Aprendizagem, Metodologia da Pesquisa e Psicologia da Educação. É professora da Disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Foi Coordenadora dos Cursos Técnicos em Segurança do Trabalho do Campus Medianeira da UTFPR (2006-2013). Coordenou, na UTFPR, o Curso Técnico em Química, o Curso de Ensino Médio, o Curso Técnico Pós-Médio em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico PROEJA em Segurança do Trabalho. Atua em EaD - Cursos Pós-Graduação Lato Sensu - UAB e em Cursos Técnicos - E-Tec/Brasil. Coordenou também o Programa Especial de Formação Pedagógica em diversas turmas (entre 1998 a 2008). Doutorado em Ciências da Educação-UTCD (2006-2007).

ROGÉRIO RANTHUM Mestre em Engenharia da Produção, Doutorando em Ensino de Ciência e Tecnologia da UTFPR-Ponta Grossa, Bacharel em Processamento de Dados, pela UEPG, Professor na Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Coordenador de Tecnologia do Ensino. Endereço Eletrônico: ranthum@utfpr.edu.br

SANDRA REGINA CARTACHO PIETROBON - Doutora em Ensino de Ciência e Tecnologia (UTFPR). Mestre em Educação (PUC-PR). Licenciada em Pedagogia e Letras (UNICENTRO). Docente da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO-PR) no curso de Pedagogia. Tem experiência na formação de professores presencial e a distância, com enfoque na educação infantil, metodologia de ensino, didática e estágio supervisionado. E-mail: spietrobon@unicentro.br.

THUINIE MEDEIROS VILELA DAROS Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (2014). Possui Especialização em Fundamentos Filosóficos e Políticos da Educação (2007) e Alfabetização com ênfase em letramento (2008). Graduada em Pedagogia (2004) pela mesma universidade. Atuou como coordenadora e docente do colegiado de pedagogia da Faculdade União das Américas- UNIAMÉRICA. Coordenou os cursos de Pós-graduação em Educação: Educação Infantil e Alfabetização, MBA Gestão e Direção Escolar e Metodologias Ativas. Autora do livro: Para que serve aprender a ler e escrever? Os sentidos que as crianças atribuem à linguagem escrita (Epígrafe) e A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para o aprendizado ativo (Penso Editora). Atualmente atua como Head de cursos Híbridos e Metodologias Ativas da UNICESUMAR. Sócia-Fundadora da Têssera Educação.

VIRGÍNIA OSTROSKI SALLES - Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (UTFPR), bolsista CAPES. Mestre em Ensino de Ciências e Tecnologia, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR - Ponta Grossa). Graduada em Licenciatura em Pedagogia, pela Faculdade Secal, Ponta Grossa -Pr. Pós-graduação em Metodologia de Ensino de Filosofia e Sociologia. Especialista em Educação Especial: Atendimento as Necessidades Especiais. Membro do Grupo de Pesquisa: cultura de paz, direitos humanos e sustentabilidade (UEPG), e, Grupo de Pesquisa: Educação a Distância - formação docente para o ensino de ciência e tecnologia. Experiência como docente na Educação Básica. Pesquisa e atua em projetos de Convivências Escolares, Educação para a Paz, Comunicação Não-Violenta, Educação Ambiental, Ecoformação, Formação Inicial e Continuada de Professores e EaD.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-787-1



9 788572 477871